

COMPREENSÕES DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS ACERCA DA DIMENSÃO EXTENSÃO¹

Jaiane de Melo Vilanova Colodel², Antônio Paz Landim Neto³, Cátia Maria Nehring⁴,
Maria Cristina Pansera de Araújo⁵

¹ Trabalho da disciplina Ensino Superior: perspectiva da ação docente, do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

² Aluna do Doutorado em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS

³ Aluno do Mestrado em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS

⁴ Professora Doutora da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS

⁵ Professora Doutora da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS

RESUMO

A extensão é uma das dimensões da conhecida tríade universitária. Com base nessa premissa, o estudo objetiva descrever a compreensão de professores universitários com regime de dedicação exclusiva acerca da dimensão extensão. Diante dessa delimitação, o estudo tem como questão norteadora: como o professor das universidades brasileiras com regime de dedicação exclusiva compreendem a atividade de extensão na sua atuação na Educação Superior? Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa que foi realizado com professores de universidades de diferentes regiões do Brasil. Os dados analisados foram extraídos de um banco de dados coletado através de um questionário elaborado numa disciplina de pós-graduação *Stricto sensu* desde 2015. Para esse estudo, foram selecionados professores de universidades em regime de dedicação exclusiva, com mais de 5 anos de atuação neste nível. Com isso, obteve-se através da análise temática, duas categorias que representam a compreensão dos participantes acerca da dimensão em estudo, a extensão como um elo com a comunidade e sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

Palavras-chave: Comunidade. Docência. Extensão Universitária. Tríade Universitária. Universidade.

ABSTRACT

Extension is one of the dimensions of the well-known university triad. Based on this premise, the study aims to describe the understanding of university professors with exclusive dedication about the extension dimension. Given this delimitation, the study has as a guiding question: how do the professors of Brazilian universities with an exclusive dedication regime understand the extension activity in their work in Higher Education? This is a descriptive study with a qualitative approach that was conducted with professors from universities in different regions of Brazil. The data analyzed were extracted from a database collected through a questionnaire developed in a *Stricto sensu graduate course* since 2015. For this study, professors from universities were selected in an exclusive dedication regime, with more than 5 years of experience at this level. Thus, through thematic analysis, two categories were obtained that



represent the understanding of the participants about the dimension under study, the extension as a link with the community and its inseparability with teaching and research.

Keywords: Community. Teaching. University Extension. University Triad. University.

INTRODUÇÃO

No panorama acadêmico, as universidades destacam-se pelo papel desempenhado na busca por conhecimento, na formação de indivíduos e na produção de pesquisas inovadoras. Todavia, seu impacto não deve ser limitado aos muros da academia. A dimensão extensão, que juntamente com o ensino e a pesquisa formam a tríade universitária, exerce uma função essencial ao expandir os limites do campus e estabelecer uma ponte entre o conhecimento produzido internamente e as necessidades e aspirações da sociedade.

“A extensão cumpre um papel importante na medida em que posiciona a instituição, junto com todo o seu projeto pedagógico, no horizonte das novas fronteiras do conhecimento e das construções sociais” (Siveres, 2011, p. 26). Sendo assim, a universidade é uma instituição que perpassa o cunho educativo, alcançando também uma abordagem social, com isso, a extensão configura-se como uma ferramenta importante para contemplar esse aspecto.

Nessa perspectiva, a extensão na Educação Superior vai além da transmissão de conhecimento, visa transformar positivamente a sociedade (Oliveira, 2021). Com essa dimensão, as instituições de ensino compartilham seus recursos intelectuais e técnicos com as comunidades, promovendo mudanças sociais, culturais, econômicas e ambientais. Essa missão transformadora reflete o compromisso da Educação Superior em ir além do ensino e da pesquisa, abrangendo seu papel como agente de mudança.

Siveres (2013) descreve a extensão como um jeito de ser, uma maneira de dialogar e uma possibilidade de aprender. Desse modo, entende-se que a referida dimensão é uma abertura ao diálogo com a comunidade em geral, uma interação entre teoria e prática, que condensa o saber científico com as vivências comunitárias. Por intermédio desse diálogo e interação, amplia-se o ambiente de estudo e conseqüentemente, aumenta as possibilidades e oportunidades de aprendizagem.

Albrecht e Abrahão Monteiro Bastos (2020) discorrem a respeito do papel da extensão universitária na sociedade, nomeando como uma via de mão dupla, uma relação dialógica entre



universidade e sociedade. Em vista disso, compreende-se que a dimensão da extensão na Educação Superior é um elo entre a academia e a sociedade, conectando os saberes acadêmicos com os saberes comunitários, tornando conhecimento em ações tangíveis. À medida em que, as instituições de ensino superior abraçam a extensão como parte integrante de sua missão, contribuem para a resolução de problemas, bem como, moldam a conduta de estudantes e professores para que sejam agentes de mudança. Com efeito, a extensão sinaliza constantemente de que o aprendizado tem um propósito maior, que é o de transformar o mundo em um lugar melhor.

Nesse sentido, é relevante conhecer o entendimento de professores universitários em relação à dimensão extensão. Eles não são apenas transmissores de conhecimento, mas também agentes ativos na transposição desse conhecimento para ações concretas que beneficiem a comunidade. Suas percepções e atitudes moldam a maneira como a extensão é abordada e implementada nas instituições de ensino superior. Perante o exposto, este trabalho se orienta pela questão: como o professor das universidades brasileiras com regime de dedicação exclusiva compreendem a atividade de extensão na sua atuação na Educação Superior?

A percepção dos professores pode impactar a eficácia e o alcance das atividades de extensão realizadas pela universidade. Professores que valorizam a extensão como parte integrante da sua função podem estar mais propensos a participar ativamente e contribuir de maneira significativa. Em contrapartida, uma percepção menos positiva pode resultar em menor envolvimento e comprometimento. Posto isso, este estudo objetiva descrever a compreensão de professores universitários com regime de dedicação exclusiva acerca da dimensão extensão.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Conforme Santade (2020), a pesquisa qualitativa define-se como um estudo não estatístico, que identifica e analisa, de forma aprofundada, dados de difícil mensuração de um determinado grupo de indivíduos em relação a um problema específico, podendo ser representado em sentimentos, percepções, sensações e motivações que tentam explicar diversos comportamentos, delimitados num conjunto de significados que os indivíduos absorvem em suas situações cotidianas, cabendo ao



pesquisador fazer suas descrições e análises com bases nos dados apresentados com profunda base científica.

Os dados analisados neste estudo foram obtidos das respostas a um questionário elaborado numa disciplina de pós-graduação *Stricto sensu*, que vem sendo submetido a professores da Educação Superior. Esse instrumento foi construído por discentes matriculados no segundo semestre de 2015 e, desde então, vem sendo distribuído e aplicado a cada vez que a disciplina é ofertada, fomentando um banco de dados. A última distribuição foi realizada pelos discentes matriculados no primeiro semestre de 2023. Até o momento, o questionário foi respondido por 296 docentes vinculados a instituições de ensino superior, entre universidades, faculdades e institutos federais de todo o Brasil.

O questionário é composto por 23 questões, das quais cinco são abertas e 18 fechadas. Para análise e discussão deste trabalho, foram utilizadas as respostas obtidas na pergunta aberta: como você compreende a atividade de extensão na sua atuação no ensino superior? Ademais, do banco de dados foram selecionados os professores de universidade, com regime de trabalho de dedicação exclusiva e com mais de 05 anos de atuação no ensino superior, perfazendo uma amostra de 48 docentes.

Sublinha-se que Lakatos e Marconi (2017) descrevem que o questionário consiste em uma série sistemática de perguntas a serem respondidas por escrito na ausência do pesquisador. Outrossim, em consonância com Robaina *et al.* (2021), o questionário pode ser dividido em perguntas abertas e/ou fechadas, a primeira diz respeito as que originam respostas ricas e diversificadas, deixando o respondente a vontade para descrever o que achar conveniente, de forma livre para redigir sua resposta. As últimas, referentes às perguntas fechadas, são aquelas em que o respondente tem livre escolha para optar pelas respostas dadas, nesse caso, também facilita a tabulação e análise dos dados obtidos.

Destaca-se que, as respostas obtidas na pergunta aberta selecionada foram submetidas a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), a qual representa um conjunto de técnicas de análise das comunicações e faz uso de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Dessa forma, a partir dos dados oriundos dessa questão, deu-se procedimento à categorização do conteúdo, utilizando a técnica de Análise Temática, descrita por Bardin (2016) como uma técnica que busca os núcleos de sentido presentes na comunicação em que sua expressão se apresenta como um item importante para o objeto a ser estudado. Com



isso, após a leitura compreensiva das respostas, realizou-se a exploração do material, e, assim, as inferências e análises propriamente ditas. Ao final, elaborou-se as categorias, que serão apresentadas na sequência em dois títulos: categoria 1- A extensão como um elo com a comunidade/ categoria 2- A extensão como dimensão indissociável do ensino e da pesquisa.

Cabe ainda, mencionar o perfil dos 48 docentes que compõe essa amostra, quanto ao sexo (feminino- 32 e masculino-16) e titulação (mestrado- 6 e doutorado- 42). Ademais, os professores participantes tiveram suas identidades preservadas, com uso de pseudônimos para nomeá-los. Nesse estudo, os participantes foram identificados como Professores Universitários (PU), PU1 até PU48.

A EXTENSÃO COMO UM ELO COM A COMUNIDADE

Os professores, em sua maioria, reconheceram a extensão como uma ponte entre a universidade e a comunidade, como demonstrado nos depoimentos abaixo:

Participante	Resposta
PU9	Fundamental para meu processo de intervenção e que contribui para a redução da desigualdade via Serviço Social e Economia Solidária. Também possibilita a interação de forma pró-ativa entre a universidade e comunidade local.
PU11	Como uma atividade que possibilita um movimento constante, e de mão dupla, da universidade e da comunidade
PU14	É de extrema importância pois é uma maneira de aproximar as instituições de ensino superior a comunidade
PU24	Enquanto função docente. Atividade de comunicação, anúncio, difusão. Relacionada interação e troca de conhecimentos entre Universidade e a sociedade
PU26	Como a atividade que inter-relaciona as atividades desenvolvidas na universidade com a comunidade. Trata-se de atividades que visam a realização de projetos voltados para a comunidade.
PU48	Essencial para extrapolar saberes além dos muros acadêmicos
PU44	A extensão é a ligação da universidade com a sociedade. É o suporte que a universidade oferece à comunidade.

Silva (2020) discorre que o conceito de extensão foi sendo modificado com o passar dos anos, sendo um processo de construção, tanto quanto ao conceito como quanto à atuação. O autor menciona a necessidade da relação com a sociedade extramuros da universidade, sendo a extensão uma forma de democratizar os conhecimentos produzidos. Todavia, ele afirma que se trata de “um conceito em construção, modificando-se através do tempo em resposta às demandas que a sociedade faz às universidades” (Silva, 2020, p. 21).



Observa-se, ainda, que os participantes relatam que a extensão como elo com a comunidade é uma ferramenta essencial para formação profissional dos discentes, conforme as respostas a seguir:

Participante	Resposta
PU3	A extensão tem papel de relevante importância na formação profissional dos acadêmicos, pois as vivências e convivência dos acadêmicos com a comunidade onde a instituição está inserida traz benefícios a ambos
PU7	Sempre me interessei pelas atividades de extensão, pela sua possibilidade de aproximação do conhecimento acadêmico junto à comunidade. Já desenvolvi alguns trabalhos e com eles aprendi muito. No momento, com as atividades do doutorado, não estou com esta disponibilidade, mas em breve pretendo retornar. A atividade de extensão é uma forma de colocarmos nosso conhecimento à serviço e para nossos alunos, uma maneira de vivenciar a relação teórico-prática
PU8	Qualidade, integridade, e participe construção de uma identidade profissional bem como processo de desvendamento do objeto profissional, participe na formação de um construto teórico crítico, participativo e interventivo frente as demandas sociais constituídas a partir do contexto comunitário
PU10	Considero importante por proporcionar a transferência de informações da academia para o setor produtivo, ao mesmo tempo que permite ao aluno conhecer a realidade fora das paredes da Universidade
PU12	Imprescindível na formação alunos de graduação. Principal forma de integrar o ensino com a realidade social contribuindo com a formação profissional. Isso permite a contextualização da prática profissional com a realidade social
PU23	São importantes, porque geram a condição de possibilidade para participações dos alunos em atividades relacionadas às suas áreas de conhecimento, fazendo-se a junção entre teoria e prática

Rodrigues et al. (2013) relatam a importância da extensão para os acadêmicos, pois conseguem colocar a teoria aprendida em sala de aula em prática na comunidade. Porém, os autores reforçam que a extensão também exerce papel essencial no cotidiano das pessoas que usufruem do aprendizado. Nessa interação, o ato de aprender torna-se mais gratificante, uma vez que possibilita o impacto na vida das pessoas, contribuindo assim para mudanças sociais.

No entanto, embora os participantes reconheçam a extensão como uma forma de ir além dos muros da universidade e alcançar e contribuir com a comunidade, percebeu-se que a responsabilidade social que envolve essa dimensão, ainda foi pouca mencionada por eles, observando em uma pequena parcela dos relatos, como evidenciado abaixo:

Participante	Resposta
PU1	A extensão é a forma de se relacionar com a vida social mais ampla, abrindo para a oportunidade de investigação e construção do conhecimento que pode colaborar tanto para a modificação da realidade social quanto para a reconceptualização da práxis de pesquisa e de ensino.
PU4	Para mim, a extensão é a possibilidade da Universidade atuar no espaço social contribuindo com a sociedade com suas teorias em relação ao mundo real, da vida das pessoas. Nela há uma relação entre teoria e prática muito próxima. De forma articulada, nos proporciona colocar a teoria em movimento com a prática e esta por sua vez, nos possibilita teorizar e ampliar compreensões sobre o que até então tínhamos como elemento orientador das nossas ações.

PU9	Fundamental para meu processo de intervenção e que contribui para a redução da desigualdade via Serviço Social e Economia Solidária. Também possibilita a interação de forma pró-ativa entre a universidade e comunidade local
PU46	É fundamental para ampliar a relação entre a universidade e a sociedade e obter maior conhecimento sobre a realidade social, suas problemáticas e as formas de pensar e organização da vida social.

Nos depoimentos acima, constata-se que os professores acreditam na extensão como um vetor para transformação da realidade social, impactando na vida dos indivíduos e conseqüentemente, contribuindo para melhorar a sociedade como um todo. Ressalta-se o papel dessa dimensão na construção de pontes entre academia e sociedade, dessa forma, a universidade fortalece seu compromisso com o desenvolvimento social, envolvendo ativamente a comunidade na construção e disseminação do conhecimento, contribuindo para um mundo com oportunidades mais igualitárias.

A EXTENSÃO COMO DIMENSÃO INDISSOCIÁVEL DO ENSINO E DA PESQUISA

A indissociabilidade da extensão com o ensino e pesquisa teve destaque nas respostas dos professores, como se observa a seguir:

Participante	Resposta
PU5	A extensão, assim como a pesquisa são atividades paralelas ao ensino e que se complementam.
PU13	Sim. Sempre em minha atuação procurei conciliar essas atividades de forma integradora e não de forma separada
PU19	A extensão, no meu caso fortemente ligada ao ensino de graduação e pós-graduação e a pesquisa, pois é o nascedouro das atividades de pesquisa, das problemáticas da prática (formação, atividades, estratégias, currículos, ensino superior) a qual investigamos. É também fortemente ligada as redes públicas de ensino, pois formamos professores, sempre na interação entre inicial e continuada bem como com a formação de formadores
PU21	Compreendo que a extensão deve caminhar junto com a pesquisa na Educação Superior, pois se as IES devem ter o objetivo de produzir conhecimento, por sua vez têm o compromisso ético de torná-lo acessível a sociedade e a extensão é o caminho mais apropriado na minha opinião, seja através de eventos científicos ou ações específicas para determinados públicos. Ações de extensão, também, podem envolver prestação de serviços as comunidades, porém devem se articular com as ações de pesquisa e ensino desenvolvidas na Universidade, visando apresentar diferenciais qualitativos em relação ao que outras institucionais (não educacionais) também podem prestar de serviços para a sociedade
PU22	É espaço de releituras da realidade bem como sua valorização destacando o que ainda não está desvendado; é espaço de atuação compartilhada com o público envolvido e tem vínculo com a pesquisa. É indissociável do ensino e da pesquisa, tecendo percursos reflexivos e de ação, imprevisíveis, articulando a teoria e a prática, no exercício da ação-reflexão- ação e no exercício dialógico
PU42	Entendo que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Procura desenvolver ações que envolve os três elementos.



Gonçalves (2015) discute sobre o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no âmbito universitário no Brasil. A autora abrangeu as normas brasileiras e o processo de apropriação e implementação da extensão. Tendo como resultado a percepção que “o modelo consolidado no Brasil ao longo do tempo, foi o do tripé ensino, pesquisa e extensão como missão da Universidade, o que não necessariamente constitui a implementação do princípio da indissociabilidade na formação acadêmica e nas ações docentes e institucionais.” (Gonçalves, 2015, p. 1229)

À vista disso, infere-se que mesmo que os participantes da pesquisa reconheçam a indissociabilidade da extensão com as dimensões de ensino e pesquisa, as suas ações concretas podem não contemplar esse princípio de dependência e conseqüentemente, repercutir na ausência de implementação dessa tríade na formação acadêmica.

Vale destacar que, embora citada em menor frequência, alguns professores concebem que a realização da extensão deve partir das necessidades sociais da comunidade em que a universidade está inserida, percepção essa afirmada na declaração abaixo:

Participante	Resposta
PU6	Considero a atividade de Extensão um tipo de trabalho docente articulador com a pesquisa e o ensino, se materializando em diversas propostas de execução, desde um evento acadêmico até um programa aprovado e financiado, conforme seleção de edital da própria universidade ou externo à instituição. Em todas as suas possibilidades de realização a extensão, na minha percepção, deve ser demandada a partir da necessidade social da comunidade externa (empresas, esferas públicas, segmentos sociais etc.)

Por esse ângulo, a extensão cumpre a função de apoiar e estimular o desenvolvimento local e regional, como foco na resolução de problemas sociais e no exercício de uma cidadania ativa. Corroborando com a definição de Menezes (2011), que apresenta a extensão como fundamental tanto para a identidade da instituição de ensino superior quanto para sua relação com as demandas sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão dos professores universitários em relação à dimensão extensão é uma força motriz na formação do papel das universidades na sociedade. As variadas compreensões refletem a riqueza de pensamento presente na academia e reforçam a importância de nutrir um ambiente que valorize e apoie a extensão como parte integral da missão acadêmica.

Apesar da diversidade nas respostas, destaca-se uma lacuna no que diz respeito à extensão como ferramenta para responsabilidade social. A transformação da realidade social foi pouco citada, o que pode interferir no cultivo de uma consciência cidadã por parte do aluno e, conseqüentemente, dificuldade em aplicar seu aprendizado para o bem comum. Ademais, nem todos os professores consideraram que as ações de extensão devem partir das necessidades locais e realidade social da comunidade.

Depreende-se que ao reconhecer as barreiras e possibilidades que moldam essas compreensões dos professores universitários, as instituições podem trabalhar para promover uma cultura de extensão mais colaborativa, resultando em uma contribuição mais significativa para o desenvolvimento da comunidade como um todo. Dessa forma, oportunizando a criação de profissionais conscientes do impacto que podem ter na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBRECHT, Evonir; ABRAHÃO MONTEIRO BASTOS, Antonio Sergio. Extensão e sociedade: diálogos necessários. **Em Extensao**, v. 19, n. 1, 2020.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

DA SILVA, Wagner Pires. Extensão universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, 2020.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva (Florianópolis)**, v. 33, n. 3, p. 1229-56, 2015. p. 1229.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MENEZES, A. L. T.; SÍVERES, L. Nas fronteiras da indissociabilidade: a contribuição da extensão universitária. In: SÍVERES, L.; MENEZES, A. L. T. *Transcendendo fronteiras: a contribuição da extensão das instituições comunitárias de ensino superior (ICES)*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

OLIVEIRA, Evandro Salvador Alves. Contribuições da extensão universitária com a produção e circulação do conhecimento. *Intermedius-Revista de Extensão da UNIFIMES (ISSN: 2764-670X)*, v. 1, n. 1, p. 47- 55, 2021.

ROBAINA, J. V. L. *et al.* **Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa em educação em ciências** 1. ed. Curitiba-PR: Bagai, 2021.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE**, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.

SANTADE, M. S. B. A metodologia de pesquisa: instrumentais e modos de abordagem. **Interciência e Sociedade**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 3-17, 2020.

SILVA, Wagner Pires. **Extensão universitária: um conceito em construção**. Revista Extensão & Sociedade, v. 11, n. 2, 2020.

SÍVERES, Luiz. **Princípios estruturantes da extensão universitária**. In: MENEZES, Ana Luisa Teixeira de Menezes; SÍVERES, Luiz (Org.). *Transcendendo fronteiras: a contribuição da extensão das instituições comunitárias de ensino superior (ICES)*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011. p. 26-50. p. 26.

SÍVERES, Luiz. **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.